

# NOTÍCIAS LIMOUSINE

JUNHO 1994 ● ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES LIMOUSINE

Nº 0 PUBLICAÇÃO SEMESTRAL PREÇO 500\$00



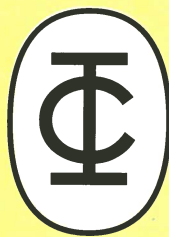
## NESTE NÚMERO

PARASITAS EXTERNOS

CRIA E RECRIA

NOVO REGULAMENTO





# HERDADE COMENDA DA IGREJA

S. GERALDO - 7050 MONTEMOR-O-NOVO - TELEFONE (066) 84104 - FAX (066) 84498



**Eolienne** (ao centro lado direito)

1º PRÉMIO DO CAMPEONATO DE VACAS  
IV CONCURSO IBÉRICO - FNA 93



**Epinette** (lado direito)

3º PRÉMIO DO CAMPEONATO DE VACAS  
IV CONCURSO NACIONAL - FATACIL 93



**Touro em cobrição com grupo de novilhas**

Touro: **Do**  
Pai: **Prince** (reprodutor reconhecido)\*  
Avó: **Contesse** (reprodutora reconhecida)\*

\* Dados fornecidos pela INTERLIM (LANAUD)

**SANTIAGRO 94**  
**Concurso Nacional**  
**de Jovens Reprodutores**

**PRÉMIOS MAIS RELEVANTES**

- MELHOR CRIADOR 1994
- CAMPEÃ FÊMEAS
- VICE CAMPEÃ FÊMEAS 1994

*Palavras para quê...*

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**



## SUMÁRIO

3

Editorial

4

Novo Regulamento  
do Livro Genealógico  
da Raça

6

Artigos Técnicos:

- a) Parasitas Externos  
em Bovinos
- b) Achegas sobre a  
Cria e Recria das  
Novilhas de  
Substituição

10

Retrospectiva dos  
Concursos em 1993

15

Entrevista a  
Criador(es) da Raça

16

Notícias de interesse  
para a Raça

19

Lista de Criadores  
sócios da A.C.L.

## Editorial

Ao longo de quase 4 anos de existência, a ACL foi uma organização incipiente, incapaz de responder aos desafios que se têm colocado ao desenvolvimento da Raça Limousine no contexto da Pecuária Nacional; a ACL foi uma organização com evidentes problemas de escala, com necessidade de crescer, mas sem a dimensão necessária para gerar os recursos que suportassem esse crescimento.

A aprovação da candidatura ao PROAGRI veio permitir romper esse ciclo.

Hoje a ACL é uma organização com recursos humanos e materiais capazes de concretizarem os objectivos que nos propusemos: ***dar à Raça Limousine o 1.º plano nos mercados de reprodutores e da carne certificada, em Portugal.***

Esta REVISTA é um instrumento dessa estratégia: ao mesmo tempo que traz até nós, criadores, informação importante para nos apoiar na produção de melhores Limousine, dará também a conhecer aos outros a nossa raça e o nosso trabalho.

*José Manuel Rodrigues*

(Presidente da Direcção)

## Ficha Técnica

**Propriedade da:**  
Associação Portuguesa de  
Criadores da Raça Bovina  
Limousine

**Director:**  
José R. Rodrigues

**Director Executivo:**  
Ana C. Oliveira Marques

**Redacção, Administração e  
Publicidade:**  
Rua Miguel Bombarda, n.º 3 - 1.º H  
8400 LAGOA  
Tel: (082) 341710  
Fax: (082) 341711

**Criação:**  
Isabel Vaz / NC&G

**Fotocomposição e Fitolito:**  
NC&G - Design Fotografia e  
Publicidade Lda.  
Rua Infante D. Henrique, 181 - r/c  
8500 PORTIMÃO  
Tel: (082) 416663

**Impressão:**  
Litográfica do Sul

Depósito Legal n.º 76860/94

**Tiragem:**  
2.500 exemplares

**Periodicidade:**  
Semestral

# Livro Genealógico

## O novo regulamento do Livro Genealógico

A existência do Livro Genealógico da raça Limousine só faz sentido, se do seu funcionamento, resultar uma selecção objectiva dos animais produzidos. Até 1994 não foi possível realizar esse trabalho, uma vez que a avaliação morfológica que se fazia é insuficiente como critério de selecção. Assim, não admira que, cada vez mais, os principais criadores procurem no estrangeiro os seus reprodutores seleccionados - em Portugal não os há! A actual estrutura dos Serviços Técnicos do Livro Genealógico permite alterar esta situação,

uma vez que passa a ser possível por em prática um programa de selecção para a raça Limousine conforme os critérios internacionalmente aceites.

De facto, na sequência da regulamentação comunitária que fixou as condições de organização dos Herd Book, a Eurolim, Federação Europeia das Associações de Criadores da raça Limousine, que a ACL integra, adoptou nas Assembleias Gerais de 13/09/1990 e 04/03/1991 um regulamento que só agora é possível aplicar em Portugal. As principais implicações práticas da entrada em funcionamento do novo Regulamento são a obrigatoriedade do Controlo de Performances entre os criadores da Base de Selecção, e a abertura do Livro ao

registro de animais de absorção.

### A ESTRUTURA DO LIVRO GENEALÓGICO - LG

O LG da raça Limousine passa a organizar-se em duas classes (A e B), com duas secções em cada classe (principal e anexa). Na classe A são inscritos os animais Puro-Sangue, ou seja que têm ascendência comprovadamente Limousine. Na Classe B são inscritos os animais de Raça-Pura, resultantes de um processo de absorção. Nas Secções Principais (A1 e B1) são inscritos os animais de ascendência e performances reconhecidas, enquanto as secções anexas (A2 e B2) constituem a "Porta de Entrada" no LG por via da linhagem feminina.

## LIVRO GENEALÓGICO CERTIFICAÇÕES POR CLASSE

CLASSE A	
SECÇÃO PRINCIPAL - A1	SECÇÃO ANEXA - A2
<p><b>PURO SANGUE FRANCÊS</b></p> <p><b>Machos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Certificados para Cruzamento Terminal</li> <li>- Certificados para a Base de Selecção</li> <li>- Qualificados Esperança (RE)</li> <li>- Qualificados Reprodutor Jovem (RJ)</li> <li>- Qualificados Reprodutor Reconhecido (RR)</li> <li>- Qualificados Reprodutor Recomendado (RRE)</li> </ul> <p><b>Fêmeas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscritas a Título de Ascendência (TA)</li> <li>- Qualificadas RR</li> <li>- Qualificadas RRE</li> </ul>	<p><b>RAÇA LIMOUSINE</b></p> <p><b>Machos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Certificado para Cruzamento Terminal (Produção de Carne - CT)</li> </ul> <p><b>Fêmeas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registadas (R)</li> <li>- Inscritas a Título Inicial - Nível 2 (Ti 2)</li> <li>- Inscritas a Título Inicial - Nível 1 (Ti 1)</li> </ul>
CLASSE B	
SECÇÃO PRINCIPAL - B1	SECÇÃO ANEXA - B2
<p><b>RAÇA PURA</b></p> <p><b>Machos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Certificados para Cruzamento Terminal</li> <li>- Certificados para a Base de Selecção</li> <li>- Qualificados Esperança</li> <li>- Qualificados RJ</li> <li>- Qualificados RR</li> <li>- Qualificados RRE</li> </ul> <p><b>Fêmeas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscritas TA</li> <li>- Qualificadas RR</li> <li>- Qualificadas RRE</li> </ul>	<p><b>ABSORÇÃO</b></p> <p><b>Machos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Certificados para Cruzamento Terminal - (CT)</li> </ul> <p><b>Fêmeas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registadas 15/16</li> <li>- Registadas 7/8</li> </ul>

## A CERTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS

A certificação dos animais passará a realizar-se em função dos resultados obtidos nas várias etapas de avaliação. Assim, após controlo de performances na exploração e com a idade mínima de 6 meses, os machos poderão ser inscritos para selecção, ou para cruzamento industrial. Com a mesma idade as fêmeas poderão ser inscritas para reprodução. Aos animais cuja inscrição seja recusada poderá ser atribuída uma credencial para efeitos de abate na fileira da carne Limousine. As qualificações dos machos, bem como a inscrição das fêmeas, serão decididas por um inspector do Livro Genealógico, após observação dos animais na exploração do criador, e a certificação terá ainda em conta a ascendência, o estatuto sanitário da exploração e a funcionalidade dos animais.

## A ORGANIZAÇÃO DOS CRIADORES

Com a aplicação deste regulamento irão diferenciar-se três grandes categorias de criadores:

- **Os Seleccionadores** - ficarão obrigatoriamente sujeitos a controlo de performances e utilizarão touros com a qualificação mínima de Reprodutores Jovens (RJ). Estes criadores serão os produtores de machos para reprodução.

- **Os Multiplicadores** - Não estão sujeitos a controlo de performances e poderão utilizar touros com a qualificação mínima de Reprodutores Esperança (RE). Estes criadores serão os principais produtores de novilhas para constituição de novos núcleos.

- **Os Produtores de carne Limousine** - não são obrigados a controlo de performances, e poderão utilizar touros certificados para cruzamento industrial.

## CONDIÇÕES DE CERTIFICAÇÕES DE BASE EM CADA CLASSE

### FÊMEAS

CERTIFICAÇÃO	IDADE MINIMA	LUGAR DE CERTIFICAÇÃO	CONDIÇÕES DE ASCENDÊNCIA	INDICADORES DE PERFORMANCES	ESTATUTO SANITÁRIO DA EXPLORAÇÃO	GRUPO SANGÜÍNEO DO PAI. Conhecido ?
INSCRITO A TÍTULO DE ASCENDÊNCIA(TA) CLASSE A1	6 MESES (Desmame)	No Criador	Mãe T11 ou T12 ou inscrita a TA na Classe A1 X Pai inscrito TA na Classe A1 Certificado para Selecção	Examinada pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Sim
INSCRITA A TÍTULO INICIAL NÍVEL 1 CLASSE A2 (T11)	Desmame do 3º Vitelo	No Proprietário	Origem Integralmente Limousine	-Performances de reprodução dando direito à qualificação RR -Examinada pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Não
INSCRITA A TÍTULO INICIAL NÍVEL 2 CLASSE A2 (T12)	6 MESES (Desmame)	No Criador	Mãe registada Classe A2 X Pai inscrito TA Classe A1 Certificado para Selecção	Examinada pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Sim
REGISTADA CLASSE A2	Ao desmame do 1º Vitelo	No Proprietário	Origem Integralmente Limousine	Examinada pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Não
INSCRITA CLASSE B1	6 MESES (Desmame)	No Criador	Mãe inscrita na Classe B1 ou registada 15/16 na Classe B2 X Pai inscrito TA na Classe A1 ou B1 certificado para Selecção	Examinada pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Sim
REGISTADA CLASSE B2	6 Meses	No Criador	-Registada 7/8: Mãe 3/4 no registo de absorção X Pai inscrito TA Classe A1 ou B1 certificado para a Base de Selecção -Registada 15/16: Mãe 7/8 Limousine em Classe B2 X Pai inscrito TA Classe A1 ou B1 certificado para a Base de Selecção	Examinada pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Sim

## CONDIÇÕES DE CERTIFICAÇÕES DE BASE EM CADA CLASSE

### MACHOS

CERTIFICAÇÃO	IDADE MINIMA	LUGAR DE CERTIFICAÇÃO	CONDIÇÕES DE ASCENDÊNCIA	INDICADORES DE PERFORMANCES	ESTATUTO SANITÁRIO DA EXPLORAÇÃO	GRUPO SANGÜÍNEO DO PAI. Conhecido ?
CERTIFICADOS PARA SELECÇÃO (A1 ou B1)	6 MESES (Desmame)	No Criador	Pai inscrito TA na Classe A1 ou B1 e certificado para Selecção. Mãe inscrita nas Classes A1 ou B1	Examinado pelo Inspector Performances Indicativas: . P210 Corrigido $\geq 295$ Kg . DM $\geq 57$ . DS $\geq 57$ . DM + DS $\geq 126$ Examinado pelo Inspector	. B3 . T3 . Regularmente Controlado de Leucose	Sim
CERTIFICADOS PARA CRUZAMENTO TERMINAL (PRODUÇÃO DE CARNE)	6 MESES (Desmame)	No Criador	Pai inscrito TA Classe A1 ou B1 e certificado para Selecção. Mãe inscrita ou registada nas Classes A1, A2, B1 ou B2	Performances Indicativas: . P210 Corrigido $\geq 275$ Kg . DM $\geq 55$ . DS $\geq 55$ . DM + DS $\geq 114$	. B3 . T3 . Regularmente Controlada de Leucose	Sim



## Artigos Técnicos

# Parasitas Externos nos Bovinos

Jaime Bento ( \* )

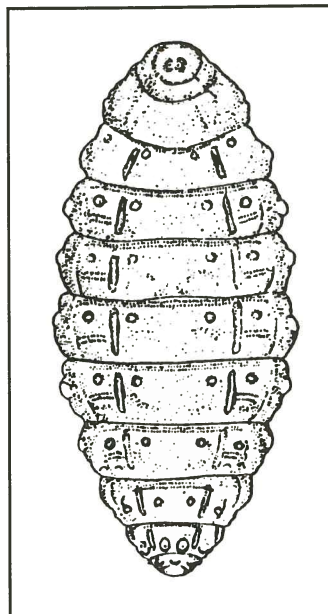
Os parasitas dos bovinos, são responsáveis por graves prejuízos económicos da exploração pecuária, baixando o nível produtivo dos animais ou levando mesmo à morte nos casos mais graves.

As acções de controlo do parasitismo devem ser preventivas, e não sobre os animais já parasitados. Seguidamente, fornecemos algumas indicações sobre os parasitas externos mais vulgares, e que têm em comum o facto de surgirem sobretudo em tempo quente.

Os Ixodídeos, vulgarmente conhecidos por **carrças** ou **carrapatos**, são ácaros responsáveis por elevados prejuízos, não só pelo parasitismo que eles próprios fazem, mas porque são vectores de doenças parasitárias (como é o caso da Anaplasmose,) e infecciosas (brucelose).

A **piolheira** provocada por um ácaro, o **pioelho**, dá origem a irritações na pele e até à queda do cabelo. Esta torna-se mais evidente no pescoço, parece caspa, em consequência da comichão que leva os animais a esfregarem-se em superfícies ásperas .

A **sarna** é também uma parasitose provocada por ácaros com sintomatologia



idêntica à descrita para os piolhos.

A **sarna** e a **piolheira** são parasitoses mais frequentes nos animais estabulados em condições higiénicas e ambientais deficientes.

A **Hipodermose** também conhecida por **mosca do gado** é outra parasitose bastante nociva aos bovinos.

Os vulgarmente chamados “**bubões**” ou “**berros**” que aparecem frequentemente no lombo e dorso dos bovinos, não são mais do que nódulos subcutâneos onde se aloja a larva da Hypoderma.

É principalmente no Verão que esta mosca retira o sossego às manadas, ao “picar” a pele dos animais. Os seus ovos, donde eclodem depois as

microscópicas larvas, são depositados no pêlo dos animais. As larvas entram no hospedeiro, introduzindo-se através dos poros cutâneos, ou por deglutição quando os animais se lambem.

No interior do hospedeiro, as larvas fazem uma série de migrações até chegar à zona subcutânea da região lombar e dorsal, onde perfuram a pele e se fixam para completar mais uma fase do seu ciclo biológico (formando-se, assim, os nódulos subcutâneos.) Na fase seguinte as larvas saem do hospedeiro e caem no solo, onde passam a ninfas, que ao fim de 30 dias se transformam em moscas, completando o ciclo.

São vários os prejuízos causados pela Hipodermose: a desvalorização dos couros devido às perfurações provocadas pelas larvas; rejeição em matadouro dos tecidos musculares circundantes dos nódulos; perdas de peso com consequente diminuição da produção de carne e leite; atrasos no crescimento provocados não só pelo parasitismo da larva em si, como também pelo desassossego e nervosismo provocado pelas “picadas” da mosca nos animais.

## Prevenção de Parasitoses

Em regra a prevenção das parasitoses externas consegue-se mediante a aplicação de insecticidas a intervalos de 15 dias durante a Primavera e Verão

e de 30 dias no Outono/Inverno.

Naturalmente, os intervalos exactos a utilizar deverão ser definidos em colaboração com o seu veterinário que levará em consideração a parasitose mais importante em presença, e o grau de infestação da manada.

Os produtos de espectro mais largo a que se pode recorrer para a prevenção de parasitoses externas têm por substância activa o **Lindane** a 0,03% e o **Malathion** a 0,05%.

Relativamente à Sarna, o produto de desinfecção a usar neste caso é o HCH, ou líquido de enxofre. O local desinfectado deve permanecer sem animais durante 2 a 3 semanas. Ainda no caso da desinfecção de estábulos, mas quando está em causa o tratamento de piolheiras, podemos também recorrer à aplicação de insecticidas tendo por substância activa **Diazinon**, **Diclorfos** ou **Chlordane** em concentrações de 2 a 6%, tendo o cuidado de molhar por pulverização todo o estábulo.

## Aplicação de Insecticidas

A aplicação de insecticidas faz-se normalmente por pulverização ou banhos de imersão. Neste último, caso e apesar de algumas vantagens comparativas, o custo do tanque-banheiro e infraestruturas complementares só aconselham a sua utilização para efectivos com mais de 150 cabeças.

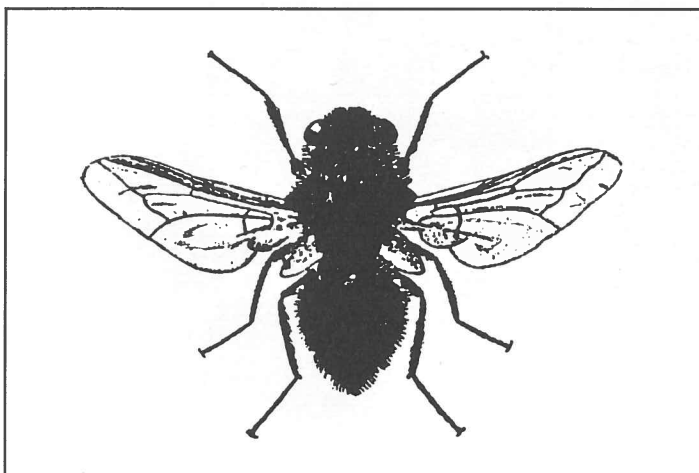
No caso das pulverizações o ideal é o recurso a pulverizadores mecânicos ou pneumáticos que debitem uma potência suficiente para "molhar bem" todo o animal.

Quando se procede a desparasitações devemos ter o cuidado de não o fazer em tempo muito quente, com os animais fatigados ou sujeitos a qualquer outro factor de stress. As vacinações não devem coincidir com a desparasitação, e deve-se ter o cuidado de dar antes de beber ao gado. Deste modo, evitamos que os animais ingiram o acaricida. Devemos também ter em atenção que, em princípio,

não se devem misturar insecticidas, e observar os intervalos de segurança recomendados, particularmente no caso do abate de animais. Recorde-se, também, que quando se desparasita, particularmente no caso das carraças, deverão ser desparasitadas todas as espécies pecuárias existentes na exploração, bem como os cães.

## Tratamento e Prevenção da Hipodermose

O tratamento e prevenção da hipodermose requer uma abordagem complementar: devemos utilizar um insecticida sistémico (Ivometrina) em todos os animais, no Outono. O objectivo é eliminar as larvas em migração nesta altura. Esta desparasitação não deve ser feita entre Dezembro e Março, pois é a altura em que as larvas se encontram em migração na espinal medula, e há o perigo de ocorrerem paralisias. Se só tratarmos os animais na Primavera os efeitos patogénicos das larvas já se fizeram sentir. Nesta época deverão ser feitas duas ou três desparasitações com intervalos de três semanas (entre Fevereiro e Junho), utilizando insecticidas que tenham por substância activa **Caumaphos** 4%, **Fenthion** 3%, ou **Trichlorfon** 1 a 8%, que deverão ser pulverizados sobre o dorso e lombo dos animais.



(\*) Secretário Técnico do L.G.L.

## Artigos Técnicos

# Cria e Recria das Novilhas de Substituição

### Alguns conselhos práticos

**Jaime Bento ( \* )**

A rentabilização de uma vaca como reprodutora tem a ver necessariamente, com a sua produtividade, ou seja, deve ser capaz de desmamar um vitelo todos os anos; mas tem também a ver com a vida reprodutiva da vaca, isto é, deve

começar a produzir cedo e atingir a idade de refugo o mais tarde possível.

No caso particular das vacas Limousine, por se tratar de uma raça precoce, a cria e recria das novilhas é determinante na sua história reprodutiva.

As novilhas devem ser postas à cobrição quando atingirem cerca de 2/3 do seu peso adulto. Isto significa no mínimo 380 a 400 Kg de peso vivo. Para conseguir esse peso aos 15-17 meses, associado a uma boa estrutura física, de modo a que a novilha possa parir com 2 anos, é necessário dedicar uma atenção muito especial à cria e à recria.

### Cria da futura reprodutora

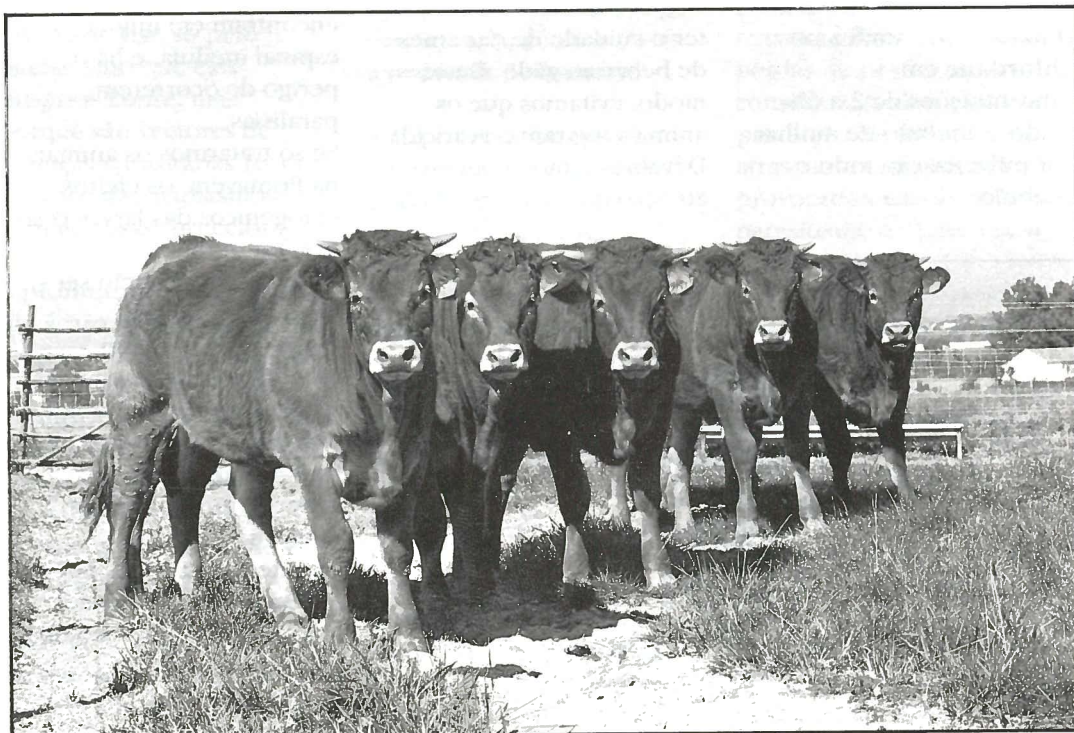
O leite é a alimentação base das vitelas. Por isso não se pode descuidar a alimentação das mães, pelo

menos durante os primeiros 4 meses de vida das vitelas, pois o ganho médio diário destas durante esta fase e até ao desmame (800 a 1000g/dia) depende essencialmente da quantidade e qualidade do leite materno ingerido.

A partir da 3ª semana de vida, deve ser posto à disposição das vitelas um concentrado de iniciação e um feno de qualidade, para estimular o desenvolvimento do rúmen e apoiar o crescimento.

A partir dos 4 meses de idade é imprescindível assegurar às vitelas uma alimentação rica, particularmente em proteína.

Mesmo que a pastagem seja abundante em leguminosas, deve ter-se o cuidado de suplementar as vitelas com um concentrado com mais de 15% de proteína, ou então recorrer a luzerna desidratada, em pellets. Por outro lado deve ter-se



*Lote de novilhas filhas do touro CARESSANT, 87.87.001.975, aos 12 meses*



em atenção a suplementação mineral e vitamínica, para o que se podem utilizar blocos de sais minerais vitaminados próprios para bovinos.

Não convém fornecer silagens antes dos 6 meses de idade, assim como forragens muito húmidas, pois limitam a capacidade de ingestão, e consequentemente o crescimento.

## O desmame

O desmame é uma situação particularmente crítica na vida das vitelas, em que se deve reduzir ao mínimo os factores de mudança, particularmente os de natureza alimentar. Quer dizer, antes do desmame deve haver o cuidado de habituar as vitelas ao tipo de alimentação que se irá utilizar após o desmame. Como regra deve-se reservar bons fenos para esta fase. As vitelas devem ser habituadas à alimentação que se irá utilizar durante as três semanas que antecedem o desmame, particularmente no caso dos concentrados comerciais.

Não se aconselha o desmame antes dos seis meses.

Ao desmame, as bezerras devem ser desparasitadas, vitaminadas, separadas dos machos e restante efectivo, e colocadas numa pastagem nova onde possam ser facilmente suplementadas

## A recria das novilhas

O objectivo da recria é

permitir a entrada das novilhas em reprodução o mais cedo possível.

Do ponto de vista reprodutivo a Raça Limousine não é das mais precoces. É possível, no entanto, que as novilhas tenhamaios acompanhados de ovulação aos 15 - 17 meses de idade, desde que tenham sido sujeitas a uma alimentação e manejo adequados. Mesmo assim, pôr as novilhas à cobrição nesta idade pode ter inconvenientes: elevada percentagem de fêmeas não gestantes, dificuldades de parto, maior mortalidade, e diminuição da fertilidade pós-parto.

Se se quiser evitar estes problemas, não se deve pôr as novilhas à cobrição sem que elas tenham atingido uma boa estrutura esquelética e muscular, e no mínimo 380-400 Kg de peso, o que exige, naturalmente, algum esforço de manejo. As novilhas que naquela idade não tenham aquelas condições devem ficar para uma próxima época de cobrição.

Em qualquer caso, na cobrição ou inseminação das novilhas deverá sempre que possível ser utilizado um touro que já seja conhecido por fazer vitelos pequenos ao nascer, para minorar problemas na parição.

## A alimentação na recria

Na recria das novilhas devem ser valorizados os recursos forrageiros

(conservados ou não) minimizando assim o uso de concentrados. Pretende-se deste modo obviar encargos económicos desnecessários, e evitar uma alimentação com demasiada energia, o que levaria a um excesso de gordura, que é nefasto ao desenvolvimento mamário no período anterior à puberdade.

Deve-se, portanto, apostar nas boas forragens.

Antes do ano de idade, a capacidade de ingestão alimentar é baixa, ao mesmo tempo que as necessidades nutricionais são elevadas para fazer face ao ritmo de crescimento que se pretende (500g/dia no mínimo), pelo que as forragens mais ricas em energia (aveia ou silagens de milho, por exemplo), devem ser utilizadas nesta fase para aproveitar o seu maior potencial de crescimento.

Se o pasto não for de qualidade ou quantidade suficiente (Inverno, Verão), deverá ser dada mais atenção ao suplemento a fornecer: um bom feno e um concentrado, de preferência rico em proteína (mais de 15% de proteína bruta). No caso de não se dispor de fenos com a qualidade desejável, é preferível, como alternativa, dar luzerna liofilizada que, além de possuir uma fibra bastante digerível e rica em proteína.

A partir do ano de idade a novilha é capaz de ingerir maior quantidade de alimento, e o ritmo de

crescimento poderá ser um pouco mais baixo. Por isso, pode-se usar forragens com menor qualidade, restringindo os alimentos com maior valor energético, tendo em vista um ganho médio diário que não necessita ultrapassar as 500g/dia.

## As novilhas gestantes

Durante a gestação a novilha deve ser suplementada tendo em conta a redução da capacidade de ingestão no final da gestação, e de modo a garantir um ganho médio diário superior a 500g/dia.

Depois do parto, o crescimento pode ser um pouco retardado. Deve-se evitar que a novilha engorde, mas mantendo-a sempre em bom estado de carnes

A partir do 2º parto a novilha já poderá suportar perdas ocasionais na condição corporal, mas nunca antes disso.

(\*) Secretário Técnico do L.G.L.

# concursos

## RETROSPECTIVA DOS CONCURSOS 93



CARESSANT

O touro **CARESSANT** do criador José Rodrigues foi, sem dúvida, o reprodutor que mais se notabilizou ao longo dos Concursos Nacionais realizados em 1993.

Campeão de Reprodutores em 1991 e 1992, pai do Campeão Nacional de

1990 (**BELZEBU**), do Campeão Nacional de Jovens Reprodutores de 1991 (**FARRUSCO**), do Campeão Nacional e de Jovens Reprodutores de 1992 (**FLIC**), este touro, filho do **UNIVERS**, marcou novamente a sua classe classificando 3 filhos e 4 filhas nos Campeonatos realizados em 1993. São filhos do **CARESSANT** o Campeão Nacional e Ibérico de 1993 (**GAROTO**), o Campeão e a Campeã Nacionais de Jovens Reprodutores de 1993 (**HUNO** e **GULOSA**, respectivamente). Infelizmente abatido em Março de 1993 o **CARESSANT** deixou um conjunto de Reprodutores cuja descendência, também ela, irá certamente evidenciar-se no panorama da Raça Limousine em Portugal. Entre os touros importados salientaram-se, em 1993, os touros **CACTUS** do criador Willem Carp e **AUJOLI** do

criador Capela Herdeiros. São filhos do **CACTUS** o Vice Campeão Ibérico de 1993 (**GUIDO**) e o Vice Campeão Nacional de 1993 (**HIDALGO**). Confirmando a sua particular aptidão para a produção de fêmeas de grande qualidade o touro **AUJOLI** apresentou, em 1993, no IV Concurso Ibérico, duas excelentes novilhas, a **HUELVA**, que se viria a consagrar campeã na classe "ESPERANÇAS" e a **GENOVA**. Entre os touros nacionais, destacou-se o **ELEFANTE** do criador Pacheco dos Reis. Filho de **VOLTIGEUR**, este touro, cuja característica mais marcante era a sua extraordinária conformação de carne, produziu exemplares notáveis pelo seu desenvolvimento esquelético. São disso exemplo a **GAIVOTA**, Campeã de Novilhas e Vice Campeã Nacional Absoluta em 1993, e o **HINDU**.



GAROTO PG.91.064.009

### III CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES

Localidade: **Santiago do Cacém**  
Feira: **SANTIAGRO**  
Data: **21 a 23 de Maio**  
Nº de Criadores presentes: **8**

Animais presentes a concurso: **40**  
Machos (8 a 20 meses): **20**  
Fêmeas (8 a 20 meses): **20**

#### CAMPEONATO de MACHOS

	1º	2º	3º
Proprietário Criador	José Maria Pacheco Reis José Manuel Rodrigues	Willem Frederik Carp Idem	José Manuel Rodrigues Idem
Nome	HUNO	GAROTO	GORDO
Nº de Tatuagem	PG.92.064.002	PG.91.096.010	PG.91.064.013
Data de Nascimento	25/03/92	17/10/91	12/12/91
Pai	CARESSANT - 87.87.001.975	CACTUS - 87.87.000.748	CARESSANT - 87.87.001.975
Mãe	BIQUINE - 87.86.001.608	CÉLIA - 19.87.011.928	BARONNE - 19.86.000.810

#### CAMPEONATO de FÊMEAS

##### CLASSIFICAÇÕES

	1º	2º	3º
Proprietário Criador	José Manuel Rodrigues Idem	Willem Frederik Carp Idem	José Manuel Rodrigues Idem
Nome	GULOSA	GIRAFA	HENRIQUETA
Nº de Tatuagem	PG.91.064.011	PG.91.096.007	PG.92.064.003
Data de Nascimento	05/12/91	08/10/91	11/07/92
Pai	CARESSANT - 87.87.001.975	CACTUS - 87.87.000.748	CARESSANT - 87.87.001.975
Mãe	BANQUISE - 19.86.003.788	DIANE - 19.88.000.335	BOURGEOISE - 87.86.005.661

#### Prémio ao Melhor Criador

JOSÉ MANUEL RODRIGUES



# Concursos

## IV CONCURSO IBÉRICO

Localidade: **Santarém**  
 Feira: XXX F.N.A./XL F.A.  
 Data: **5 a 13 de JUNHO**  
 Nº de Criadores presentes: **13**

Animais presentes a concurso: **133**  
 Machos: **44**  
 Fêmeas: **73**  
 Crias: **16**

### CAMPEONATO de ESPERANÇAS - MACHOS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	Willem Frederik Carp Idem	Juan Tirado Agudo Idem	José Maria Pacheco Reis Idem
<b>Nome</b>	GUIDO	FARON	HUNO
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.91.096.016	TE-2004	PG.92.064.002
<b>Data de Nascimento</b>	30/10/91	15/01/92	25/03/92
<b>Pai</b>	CActUS - 87.87.000.748		CARESSANT - 87.87.001.975
<b>Mãe</b>	DORIS - 19.88.001.904		BIQUINE - 87.86.001.608

### CAMPEONATO de ESPERANÇAS - FÊMEAS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	Francisco A.Capela,Herds Idem	José Maria Pacheco Reis Idem	Willem Frederik Carp Idem
<b>Nome</b>	HUELVA	HENRIQUETA	GIRAFÁ
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.92.056.011	PG.92.088.001	PG.91.096.007
<b>Data de Nascimento</b>	08/02/92	01/03/92	08/10/91
<b>Pai</b>	AUJOLI - 19.85.004.783	ELEFANTE - 9046	CACTUS - 87.87.000.748
<b>Mãe</b>	ANTOINETTE - 18.85.032.333	BUCHETTE - 19.86.002.750	DIANE - 19.88.000.335

### CAMPEONATO de NOVILHOS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	Casa Agrícola Nunes Mexia Georges Dumont	José Manuel Rodrigues Idem	Casa Agrícola Nunes Mexia Idem
<b>Nome</b>	GIGOLO	GAROTO	GLADIADOR
<b>Nº de Tatuagem</b>	19.91.005.057	PG.91.064.009	PG.91.008.021
<b>Data de Nascimento</b>	27/02/91	12/04/91	31/07/91
<b>Pai</b>	DAUPHIN - 87.88.002.395	CARESSANT - 87.87.001.975	CARAMEL - 87.87.006.711
<b>Mãe</b>	RICHELSE - 19.80.004.895	BIQUINE 87.86.001.608	VOLUNTÁRIA - 8239

### CAMPEONATO de NOVILHAS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	José Manuel Costa Idem	Juan Tirado Agudo Idem	Francisco A.Capela,Herds Idem
<b>Nome</b>	FLECHA	DESEADA	GÉNOVA
<b>Nº de Tatuagem</b>	00.212	TE-0037	PG.91.056.053
<b>Data de Nascimento</b>	11/11/90	22/12/90	05/07/91
<b>Pai</b>	UFROU - 87.83.002.331		AUJOLI - 19.85.004.783
<b>Mãe</b>	ARRIANE - 87.85.003.246		ABEILLE - 37.85.007.035

### CAMPEONATO de TOUROS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	Enrique Martin Bustamante Gaeg Robert	José Manuel Costa Jean - Luis Ano	Willem Frederik Carp Albert Nicolas
<b>Nome</b>	BAMBINO	DOMINÓ II	CACTUS
<b>Nº de Tatuagem</b>	87.86.001.669	87.88.000.886	87.87.000.748
<b>Data de Nascimento</b>	28/01/86	15/01/88	18/01/87
<b>Pai</b>		AIGUILLON - 87.85.001.753	PALAI - 19.79.000.224
<b>Mãe</b>		ROSE - 87.80.000.459	NITOUCE - 87.77.011.189

**concursos****CAMPEONATO de VACAS**

	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>
<b>Proprietário Criador</b>	Maria A.Lage de Almeida Jean Claud Lory	Casa Agrícola Nunes Mexia Gaec Bourbouloux	Casa Agrícola Nunes Mexia Gaec Bourbouloux
<b>Nome</b>	EOLIEENNE	CABRIOLE	CARY
<b>Nº de Tatuagem</b>	36.89.002.215	19.87.001.081	19.87.002.081
<b>Data de Nascimento</b>	24/03/89	18/02/87	02/02/87
<b>Pai</b>	COUCOU - 87.87.000.570	VENDEEM - 23.84.004.862	VENDEEM - 23.84.004.862
<b>Mãe</b>	UNION - 36.83.001.578	PALOMA - 19.79.003.760	TOUENOU - 19.82.004.238

**PRÊMIOS ESPECIAIS**

	<b>Campeão de Famílias</b>	<b>Campeão Ibérico</b>	<b>Vice-Campeão Ibérico</b>
<b>Proprietário Criador</b>	José Manuel Costa Jacky Chateil	José Manuel R.Rodrigues Idem	Willem Frederik Carp Idem
<b>Nome</b>	DOMINÓ I	GAROTO	GUIDO
<b>Nº de Tatuagem</b>	19.88.000.264	PG.91.064.009	PG.91.096.016
<b>Data de Nascimento</b>	05/01/88	12/04/91	30/10/91
<b>Pai</b>	ROMEO - 19.80.008.235	CARESSANT - 87.87.001.975	CACTUS - 87.87.000.748
<b>Mãe</b>	THEREZA - 19.00.587.016	BIQUINE - 87.86.001.608	DORIS - 19.88.001.904

	<b>Campeã Ibérica</b>	<b>Vice-Campeã Ibérica</b>	<b>Prémio ao Melhor Criador</b>
<b>Proprietário Criador</b>	José Manuel Costa Idem	Juan Tirado Agudo Idem	JOSÉ MANUEL COSTA
<b>Nome</b>	FLECHA	DESEADA	
<b>Nº de Tatuagem</b>	00.212	TE-0037	
<b>Data de Nascimento</b>	11/11/90	22/12/90	
<b>Pai</b>	UFROU - 87.83.002.331		
<b>Mãe</b>	ARRIANE - 87.85.003.246		

**VI CONCURSO NACIONAL DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE**

Localidade: **Lagoa**  
FEIRA: **FATACIL**  
DATA: **20 a 29 de Agosto**  
Nº de Criadores presentes: **11**

Animais presentes a concurso: **97**  
Machos: **30**  
Fêmeas: **55**  
Crias: **12**

**CAMPEONATO de ESPERANÇAS - MACHOS**

	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>
<b>Proprietário Criador</b>	Willem Frederik Carp Idem	José Maria Pacheco Reis José Manuel Rodrigues	José Maria Pacheco Reis Idem
<b>Nome</b>	HIDALGO	HUNO	HINDU
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.92.096.007	PG.92.064.002	PG.92.088.003
<b>Data de Nascimento</b>	11/10/92	25/03/92	15/07/92
<b>Pai</b>	CACTUS - 87.87.000.748	CARESSANT - 87.87.001.975	ELEFANTE - 9046
<b>Mãe</b>	DORIS - 19.88.001.904	BIQUINE - 87.86.001.608	BELETTE - 19.86.002.078

**CAMPEONATO de ESPERANÇAS - FÊMEAS**

	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>
<b>Proprietário Criador</b>	José Manuel Costa Idem	José Manuel Rodrigues Idem	Willem Frederik Carp Idem
<b>Nome</b>	HIDRA	HUNA	HIMALAYA
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.92.022.092	PG.92.064.001	PG.92.096.022
<b>Data de Nascimento</b>	28/09/92	06/01/92	12/11/92
<b>Pai</b>	DOMINÓ I - 19.88.000.264	CARESSANT - 87.87.001.975	CACTUS - 87.87.000.748
<b>Mãe</b>	ESPORA - 7021	BRUYERE - 87.86.003.568	DOLLY - 19.88.000.464



# Concursos

## CAMPEONATO de NOVILHOS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	Soc. Agr. Grupo David José Manuel Rodrigues	José António Varela Idem	Casa Agrícola Nunes Mexia Georges Dumont
<b>Nome</b>	GAROTO	GORILA	GIGOLO
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.91.064.009	PG.91.063.020	19.91.005.057
<b>Data de Nascimento</b>	12/04/91	17/09/91	27/02/91
<b>Pai</b>	CARESSANT - 87.87.001.975	VACARME - 19.84.003.467	DAUPHIN - 87.88.002.395
<b>Mãe</b>	BIQUINE - 87.86.001.608	VIOLETTE - 87.84.000.451	RICHESSSE - 19.80.004.895

## CAMPEONATO de NOVILHAS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	José Maria Pacheco Reis Idem	José Manuel Rodrigues Idem	José Manuel Costa Idem
<b>Nome</b>	GAIVOTA	GARRA	FARDETA
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.91.088.004	PG.91.064.012	00.158
<b>Data de Nascimento</b>	03/08/91	11/12/91	24/09/90
<b>Pai</b>	ELEFANTE - 9046	CARESSANT - 87.87.001.975	NEBULEUX - 87.73.110.012
<b>Mãe</b>	BELETTE - 19.86.002.078	BOUCLETTE - 87.86.003.567	ARRIE - 87.85.002.010

## CAMPEONATO de TOUROS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	José Manuel Costa Etienne Daily	José Manuel Costa Jean - Luis Ano	José Manuel Costa Maurice Marcailloux
<b>Nome</b>	DAUPHIN	DOMINÓ II	BARTISSOL
<b>Nº de Tatuagem</b>	61.88.029.293	87.88.000.886	19.86.005.577
<b>Data de Nascimento</b>	16/12/88	15/01/88	16/03/86
<b>Pai</b>	TOR - 02.82.050.240	AIGUILLON - 87.85.001.753	URANUS - 19.83.000.144
<b>Mãe</b>	SONNAILLE - 87.81.007.670	ROSE - 87.80.000.459	SURPRISE - 87.81.003.430

## CAMPEONATO de VACAS

	1º	2º	3º
<b>Proprietário Criador</b>	José Manuel Costa Aimé Celerier	Casa Agrícola Nunes Mexia Gaec Bourbouloux	Maria A.Lage de Almeida Claude Ballereau
<b>Nome</b>	CRINOLINE	CABRIOLE	EPINETTE
<b>Nº de Tatuagem</b>	87.87.013.270	19.87.001.081	36.89.001.045
<b>Data de Nascimento</b>	23/12/87	18/01/87	18/03/89
<b>Pai</b>	POMPIER - 19.79.000.443	VENDEEM - 23.84.004.862	ULTIM - 23.83.051.337
<b>Mãe</b>	TAPETTE - 87.82.002.190	PALOMA - 19.79.003.769	ORIGINE - 36.78.000.015

# REPRODUTORES DE ALTA PERFORMANCE

**IMPORTADOR  
E CRIADOR**

## Herdade "Nave do Grou"

Willem F. Th. Carp, eng.

MOSTEIROS - 7340 ARRONCHES - TELEFONE/FAX: (045) 52458

# Concursos

## PRÉMIOS ESPECIAIS

	<b>Campeão Nacional</b>	<b>Vice-Campeão Nacional</b>	<b>Campeã Nacional</b>
<b>Proprietário Criador</b>	Soc. Agr. Grupo David José Manuel Rodrigues	Willem Frederik Carp Idem	José Manuel Costa Idem
<b>Nome</b>	GAROTO	HIDALGO	HIDRA
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.91.064.009	PG.92.096.007	PG.92.022.092
<b>Data de Nascimento</b>	12/04/91	11/10/92	28/09/92
<b>Pai</b>	CAESSANT - 87.87.001.975	CACTUS - 87.87.000.748	DOMINÓ I - 19.88.000.264
<b>Mãe</b>	BIQUINE - 87.86.001.608	DORIS - 19.88.001.904	ESPORA - 7021

	<b>Vice-Campeã Nacional</b>	<b>Prémio ao Melhor Criador</b>
<b>Proprietário Criador</b>	José Maria Pacheco Reis Idem	JOSÉ MANUEL COSTA
<b>Nome</b>	GAIVOTA	
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.91.088.004	
<b>Data de Nascimento</b>	03/08/91	
<b>Pai</b>	ELEFANTE - 9046	
<b>Mãe</b>	BELETTE - 19.86.002.078	

## VI CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE

Localidade: **Santiago do Cacém**  
FEIRA: **SANTIAGRO 94**  
DATA: **20 a 22 de Maio**  
Nº de Criadores presentes: **12**

Animais presentes a concurso: **60**  
Machos ( 08 a 20 meses ) : **20**  
Fêmeas ( 08 a 20 meses ) : **31**

### CAMPEONATO de MACHOS

	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>
<b>Proprietário Criador</b>	Manuel Rocha Viana Idem	Willem Frederik Carp Idem	Manuel Rocha Viana Idem
<b>Nome</b>	IOKOSUNA	HIDALGO	IGOR
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.93.067.005	PG.92.096.007	PG.93.067.006
<b>Data de Nascimento</b>	13/03/93	11/10/92	11/04/93
<b>Pai</b>	BELZEBU - 9532	CACTUS - 87.87.000.748	BELZEBU - 9532
<b>Mãe</b>	ENCAMISADA - 7342	DORIS - 19.88.001.904	GALIZA - PG.91.067.002

### CAMPEONATO de FÊMEAS

	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>
<b>Proprietário Criador</b>	Maria Augusta Lage de Almeida Idem	Maria Augusta Lage de Almeida Idem	José Manuel Costa Idem
<b>Nome</b>	INÁCIA	IGREJA	HORTELÃ
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.93.125.005	PG.93.125.014	PG.92.022.112
<b>Data de Nascimento</b>	19/01/93	24/05/93	18/10/92
<b>Pai</b>	BÚFFALO - 19.86.011.017	DO - 87.88.012.820	DOMINÓ II - 87.88.000.886
<b>Mãe</b>	EPINETTE - 36.89.001.045	EOLIENNE - 36.89.005.215	AVANTAGEUSE - 87.85.008.637

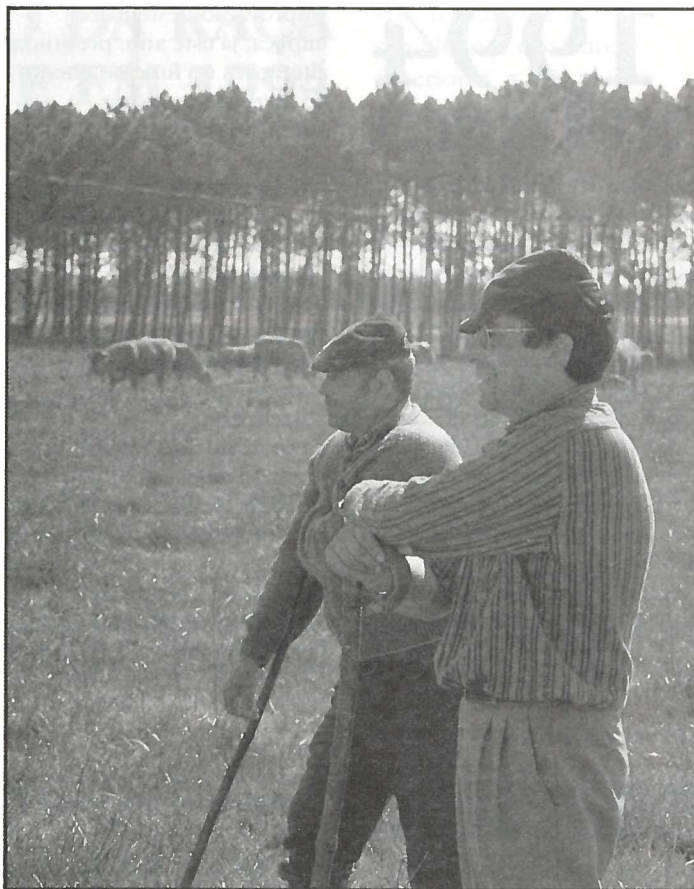
#### Prémio ao Melhor Criador

Maria Augusta Lage de Almeida



# Entrevista

José Pacheco da Carrasqueira ganhou fama nos anos 40 nas Feiras de Odemira com as juntas de bois de trabalho que criava. Mais de 50 anos depois, o neto, José Maria Pacheco dos Reis, notabiliza-se a nível Nacional como seleccionador da raça Limousine.



Oriundo de uma família com fortes tradições na bovinicultura, a história de José dos Reis como criador de LIMOUSINE é relativamente recente. Foi no princípio dos anos 70 que o pai, Manuel dos Reis, até então produtor de novilhos para abate, comprou as primeiras vacas cruzadas de Limousine, apenas cinco. Hoje, pai e filho exploram 44 vacas de ventre em 50 ha de terra, no sítio da Carrasqueira, perto do Cabo Sardão, no concelho de Odemira.

A estrutura da exploração agrícola de José dos Reis está organizada para responder às necessidades alimentares da vacada unicamente com a produção forrageira própria.

Além dos 20 ha dos prados permanentes de regadio, produz anualmente cerca de 6 ha de milho para silagem em rotação com uma área idêntica de aveia cultivada com o mesmo fim. Além disso, o corte dos prados permite-lhe arrecadar anualmente à volta de 2.000 fardos de feno.

A actividade de José dos Reis como seleccionador iniciou-se em 1990 quando comprou 4 vacas e 1 touro puro-sangue e aderiu ao Livro Genealógico. Hoje 12 vacas do seu efectivo são puro-sangue, as restantes 35 estão registadas na Classe B.

A recria das novilhas é orientada para o 1º parto aos 2 anos, e o objectivo do criador é atingir as 60 vacas

de ventre a partir do efectivo que já possui, porque desse modo “é para nós mais fácil adaptar os animais ao nosso manejo, e também porque já conhecemos a produção das nossas vacas”.

Em controlo de performances desde Janeiro deste ano José dos Reis aguarda com expectativa o arranque da Estação de Selecção da raça: “é a única maneira de saber ao certo o que valem os criadores”.

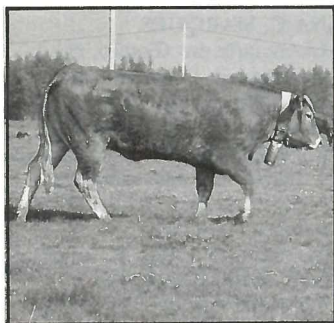
Entretanto, José dos Reis já possui um curriculum notável como seleccionador.

Em 1991 no 1º Concurso Nacional de Jovens Reprodutores da Raça que se realizou na Santiagro, venceu o troféu do Melhor Criador e um dos seus novilhos o “Farrusco”, nº90.502, sagrou-se Campeão.

Na 3ª edição daquele Concurso em 1993, outro novilho da sua propriedade, o “Huno”, PG.92.064.003, arrebatou o Título Nacional de Jovens Reprodutores.

Ainda em 1993 no VI Concurso Nacional realizado na Fatacil a sua novilha “Gaivota”, PG.91.088.004, consagrou-se Vice-Campeã Nacional Absoluta.

...são resultados que falam por si!



# Notícias

## 1994 ANO DE MUDANÇA

Realizou-se no passado dia 04.02.94, nas instalações da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Lagoa, a Assembleia Geral Ordinária da ACL.

A Ordem de Trabalhos proposta a esta Assembleia Geral previa, além da eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1994/96, a apreciação do Plano de Médio Prazo proposto pela Direcção.

A aprovação deste plano implica, já este ano, profundas alterações no funcionamento do Livro Genealógico Limousine-LGL.

A reorganização informática do Livro e a prática obrigatória do Controlo de Performances, vão permitir que o desenvolvimento da Raça Limousine se processe segundo critérios e metodologias de selecção objectivas e internacionalmente aceites. Também nesse sentido, a Direcção da ACL tem desenvolvido várias diligências

para a instalação de um Centro de Testagem dos futuros reprodutores a utilizar pelos criadores - seleccionadores.

Por outro lado, a reestruturação do LGL vai permitir a inscrição de fêmeas resultantes de cruzamentos de absorção com touros Limousine, pelo que se prevê um crescimento muito significativo do número de animais aderentes ao LGL: cerca de 7.000 vacas controladas em 1998.

## CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 1994 - 1996

Foram eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 04.02.94 os Corpos Sociais da ACL para o triénio de 1994-1996, cuja constituição reproduzimos:

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Eng<sup>o</sup> António Castello Branco  
**Vice-Presidente:** Eng<sup>o</sup> Carlos Lage de Almeida  
**Secretário:** Eng<sup>o</sup> Miguel Rolo

### DIRECÇÃO

**Presidente:** Eng<sup>o</sup> José Manuel Rodrigues  
**Vice-Presidente:** Eng<sup>o</sup> Francisco Falcão de Campos  
**Secretário** (c/funções de Tesoureiro): Sr. José Manuel Costa

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Sr. Rui Borges de Sousa  
**Vogal:** Sr. Rui Gonçalves  
**Vogal:** Sr. Manuel Rocha Viana

## QUEM É QUEM NA ACL?

### ARCANJO SEQUEIRA

- Contratada em 01.01.94, é a responsável pelos Serviços Administrativos e pelo Secretariado da ACL e do LGL.

### CONCEIÇÃO PASCOAL

- Responsável pelos Serviços Administrativos da ACL desde 1990, é desde Janeiro 94 responsável pelo Departamento Informático do LGL, cuja gestão informática lhe compete, bem como pela organização contabilista da ACL.

### ANA C. MARQUES

- Licenciada em Gestão, foi Assessora do Conselho de Administração do CNEMA entre Setembro 89 e Dezembro de 93. Desempenha desde Janeiro 94 funções de Assessoria da Direcção da ACL nas áreas de Estudos, Projectos, Planeamento e Gestão. É, além disso, responsável pelo Departamento de Marketing e pelo Centro de Documentação da ACL.

### JAIME BENTO

- Eng. Zootécnico, é desde Janeiro 94 responsável pelo Departamento Técnico do LGL, competindo-lhe o controlo, nas explorações, dos efectivos aderentes ao Livro e o apoio Técnico aos criadores.

### JOSÉ RODRIGUES

- Responsável pela Direcção da ACL desde a sua Fundação, assume também as funções de Director do Livro, competindo-lhe a Organização e Coordenação dos Serviços da ACL e do LGL.



*Da esquerda para a direita:  
José Rodrigues; Ana C. Marques;  
Conceição Pascoal; Jaime Bento;  
Arcanjo Sequeira.*

# Notícias

## PROMOÇÃO DA RAÇA LIMOUSINE EM 1994

As exposições e os concursos além de constituírem uma excelente oportunidade para os criadores confrontarem os resultados do seu trabalho na criação e selecção da Raça Limousine, são também uma ocasião privilegiada para poderem trocar as suas experiências e realizarem os contactos essenciais para a promoção da sua actividade.

Por tudo isso, e à semelhança dos anos anteriores, a ACL vai em 1994, organizar Exposições Monográficas e Concursos da Raça Limousine.

Assim, depois de termos estado na SANTIAGRO 94 de 20 a 22 de Maio, com o IV Concurso Nacional de Jovens Reprodutores da Raça Limousine, estaremos ainda presentes na FACEBO 94, em S. Teotónio, de 22 a 24 de Julho, que irá receber pela primeira vez, o Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine na sua sétima edição.

Entretanto, iremos participar no pavilhão da FEPABO na FNA 94, de 8 a 12 de Junho, com uma representação dos campeões dos concursos de 1993, e do concurso realizado na Santiago 94.

A nível Internacional está prevista a nossa participação no V **Concurso Ibérico da Raça Limousine** que terá lugar na **Feira de Salamanca** durante o mês de Setembro.

## POLÍTICA DE QUOTAS E TAXAS PARA 1994

Atendendo ao novo Regulamento Técnico do LG em vigor desde 01.01.94, a Direcção da ACL propôs à Assembleia Geral Ordinária de 04.02.94 nova política de quotização e taxas, que foi aprovada.

As quotas, anuais, são calculadas com base nas vacas que tenham produzido um vitelo desmamado, e são cobradas no fim do ano em que se verificou essa produção.

As taxas, serão cobradas à data da emissão dos certificados a que os animais tenham direito, após o desmame ou no fim do Controlo de Performances e variam de acordo com o sexo e o nível do certificado.

### Quotizações

Fêmeas das Classes A e B1 - 2.000\$00

Fêmeas da Classe B2 - 1.000\$00

### Taxas

#### MACHOS

Reprodutores Inscritos a Título de Ascendência/Base de Selecção

- Na classe A1 - 5.000\$00

- Na classe B1 - 4.000\$00

Reprodutores para Cruzamento Terminal - 3.000\$00

Certificação de Animal de Abate - 500\$00

#### FÊMEAS

Inscritas a Título de Ascendência/Base de Selecção

- Nas classes A1 e B1 - 2.000\$00

Inscritas a Título Inicial

- Nas classes A2 e B2 - 1.000\$00

Certificação de Animal de Abate - 500\$00



# QUINTA DAS TALISCAS

## SELECÇÃO DE REPRODUTORES LIMOUSINE



Campeão Nacional e Ibérico 1993  
GAROTO, PG.91.064.009

Estamos na selecção da Raça Limousine desde 1988, e em seis anos de trabalho conseguimos um palmarés ímpar entre os seleccionadores nacionais:

- Dois títulos Nacionais de "Melhor Criador"
- Dois títulos de Campeão Nacional de Reprodutores
- Um título de Campeão Ibérico
- Dois títulos de Campeão Nacional Absoluto
- Dois títulos de Campeã Nacional de Jovens Reprodutores
- Um título de Campeão Nacional de Jovens Reprodutores

José Manuel Rodrigues  
Taliscas do Brejão  
S. Teotónio - Odemira  
Telefone. (082) 341710



**ISIDORO SALGADINHO FERNANDO**



PRODUTOR DE:  
BOVINOS LIMOUSINE  
E OVINOS,  
CEREAIS,  
GRÃO DE BICO  
E GIRASSOL

MONTE FALCATO - 7350 ELVAS  
TELEFONE - 623821  
TELEMÓVEL - 0931215993  
RESIDÊNCIA TEL. - 623812

**CRIADORES**  
**SELECCIONADORES**  
**ACTIVOS**  
**SÓCIOS DA A.C.L.**

NOME  
REGIÃO  
TELEFONE

**Francisco Caiado Falcão de Campos**  
Chamusca  
049/77134  
**José Alberto Simões Costa**  
Cercal do Alentejo  
069/94131  
**Manuel Marreiros Alves da Costa**  
Bensafrim - Lagos

**Sagritur-Soc. Agro-Turística, Lda**  
Sagres  
082/64212

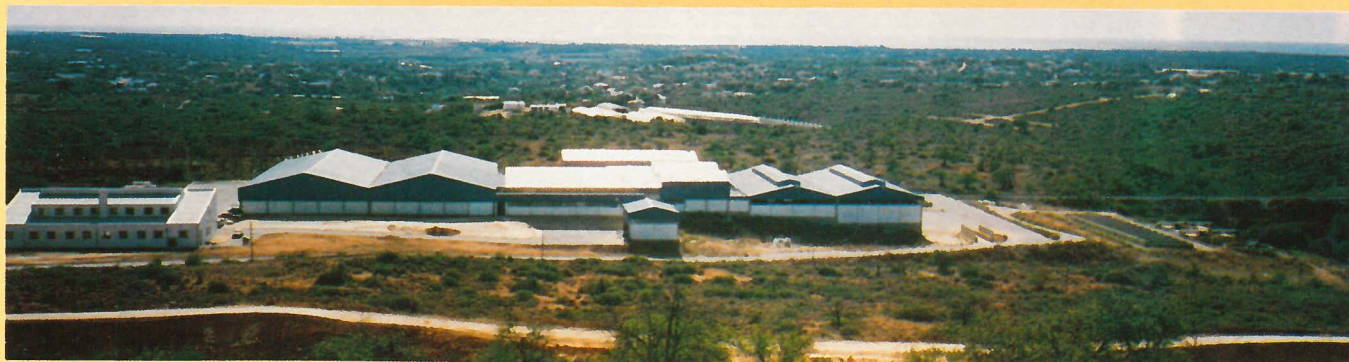
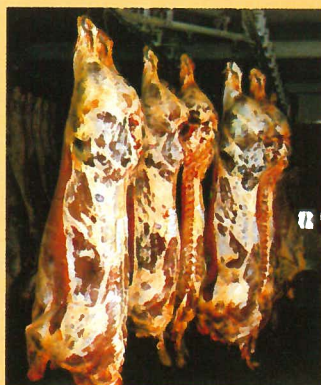
**Rui Luis Costa Gonçalves**  
Santiago do Cacém  
069/94784  
**Elisiária Maria da Costa Nunes Mexia**  
Montemor-o-Novo  
066/82404  
**Manuel Rocha Viana**  
Odemira  
083/64139  
**José Maria Pacheco dos Reis**  
Odemira  
083/94160  
**José António Varela**  
Alferce - Monchique  
082/92603  
**Francisco António Nunes Capela-Herdeiros**  
Montemor-o-Novo  
066/82613  
**José Coelho Mealha**  
S. Bartolomeu Messines  
082/339244  
**José Manuel Rocha Rodrigues**  
S. Teotónio  
082/341710  
**José Manuel T.Cândido Costa**  
Montijo  
01/2314360

**José Nunes Roque**  
Estombar-Lagoa  
082/52306  
**Fernando José Marreiros**  
Bensafrim - Lagos  
**Domingos M. Alfacinha Mendonça**  
Évora  
066/20514  
**Soc. Agricultura Grupo David, Lda.**  
Ourique  
084/52219  
**Júlio da Silva Marcelino**  
Odemira  
083/38062  
**Osvaldo da Conceição Dias**  
Odeáxere - Lagos  
**Manuel Trigo Esteves Batista**  
Cabeço de Vide-Fronteira  
045/64153  
**António Candeias Vargas Aboim Sales**  
Odemira  
083/97113  
**Maria Augusta F. J. Laje de Almeida**  
Montemor-o-Novo  
066/84104

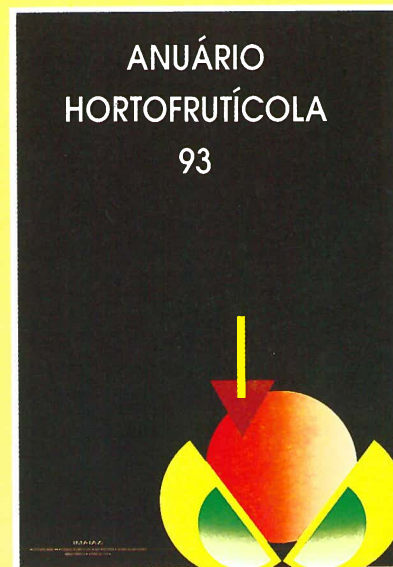
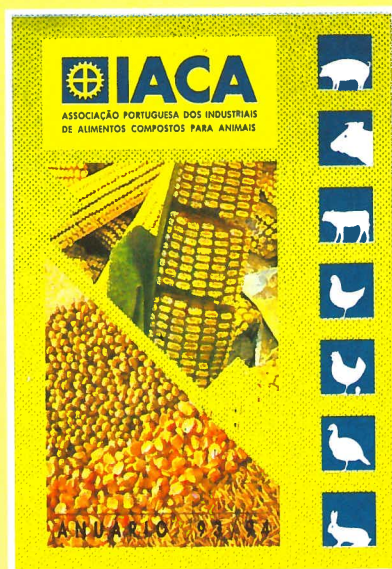
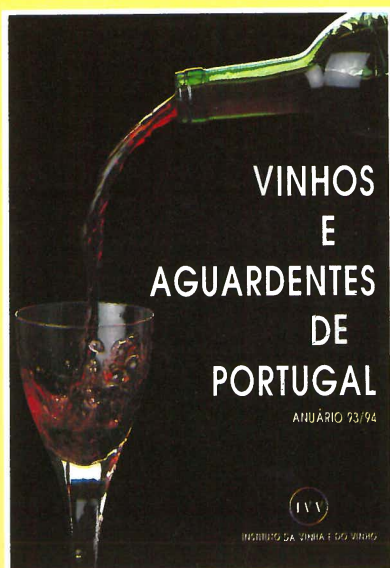
**José Carlos Bagulho da Silva**  
Elvas  
068/620656  
**Pegrisa-Soc. Agro-Pecuária, Lda.**  
Porto Covo - Sines  
069/95152  
**A.T. - Exp. Agropecuária, Lda**  
Setúbal  
01/524904  
**Rui Manuel Borges de Sousa**  
Ferreira do Alentejo  
084/75283  
**Willem Frederik Carp**  
Arronches  
045/52458  
**Companhia das Lezírias**  
Samora Correia  
063/64312  
**Pinto de Figueiredo, Lda.**  
Marinhais  
063/55124

# MATADOURO REGIONAL DO ALGARVE

SÍTIO DA ALFARROBEIRA  
APARTADO 301  
8100 LOULÉ  
TELEFONE 089-395757  
FAX 089-395721







**APOIAMOS**  
A INDÚSTRIA NACIONAL  
EDITANDO ANUÁRIOS  
SOBRE SECTORES DE  
ACTIVIDADE E  
DIVULGANDO OS SEUS  
PRODUTOS E SERVIÇOS

**EUROstandarte**  
ARTES GRÁFICAS

PORTO  
RUA DA TRAVAGEM, 2/6  
TELEFS.: (02) 9514036 / 9518724  
FAX: (02) 9519926  
4450 MATOSINHOS

LISBOA  
RUA DUARTE GALVÃO, 17-7.º  
TELEFS.: (01) 7782983 / 748 / 545  
FAX: (01) 7782796  
1500 LISBOA

